

## REAÇÕES ADVERSAS NA DOAÇÃO DE SANGUE: estudo descritivo no Hemocentro do Rio Grande do Sul

Alessandra Pinheiro<sup>1</sup>

Maria Élica Machado<sup>2</sup>

O presente trabalho versa sobre reações adversas a doação de sangue no Hemocentro do Rio Grande do Sul. O objetivo geral do estudo é analisar o panorama das reações adversas à doação de sangue e os objetivos específicos são identificar, estatisticamente, as principais reações adversas apresentadas pelos doadores de sangue e descrever o perfil das reações adversas quanto à faixa etária, gênero, etnia, local de moradia, ocupação e se é primeira doação ou repetição. Estudo descritivo, de caráter quantitativo, envolvendo levantamento documental realizado no Hemocentro do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu por meio de planilha elaborada para esta pesquisa e a análise dos dados teve caráter descritivo a partir de frequências absolutas e relativas. Os resultados mostraram que o total de intercorrências encontradas no sistema Hemovida no ano de 2017 foi de 498. A taxa de incidência de eventos adversos foi de 3,85%. A média do peso corporal dos doadores que apresentaram reação adversa foi entre 61 a 70kg, com 123 (24,69%) reações; a faixa etária que revelou ter mais reações adversas durante a doação foi entre 20 a 29 anos, totalizando 190 (38,15%); quanto ao sexo, as mulheres apresentaram mais reações adversas, resultando em 253 (50,80%) intercorrências femininas. Com relação à etnia, os caucasianos tiveram 464 (93,17%) intercorrências em 2017. De 54 cidades filtradas pelo sistema, houve 226 (45,38%) reações adversas de doadores porto-alegrenses. Quanto ao tipo de doador, a maioria era de repetição, porém, os novos doadores tiveram mais intercorrências, com 362 (72,695%). Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para desmistificar a doação de sangue e qualificar a assistência de enfermagem ao doador de sangue.

**Descritores:** Sangue. Doadores de sangue. Banco de sangue

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Metodista IPA. Porto Alegre. RS.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana. Docente da Escola de saúde Pública do Rio Grande do Sul. [mariaelidamachado.mem@gmail.com](mailto:mariaelidamachado.mem@gmail.com)